



Componentes do Modelo Educacional das Metodologias Ativas de Aprendizagem Aplicados na Uniamérica

Neste editorial da Revista Pleiade, julgou-se válido atualizar os leitores quanto ao processo de Metodologias Ativas de Aprendizagem em curso na Uniamérica. O acúmulo de conhecimento produzido vem criando problemas para os educadores. Como propor teorias de aprendizagem capazes de traduzir o volume cada vez maior de pesquisas multidisciplinares no contexto da prática educacional.

Até recentemente, poucos pesquisadores se dedicavam a entender e facilitar o processo de aprendizagem em salas de aula. Vemos o desabrochar de teorias e práticas diversas que apontam para a possibilidade de aprendizagens mais eficientes.

As resultantes das complexidades da vida contemporânea exigem novos patamares de qualificação a fim de atender as pressões dos novos ambientes de trabalho. É preciso, antes de tudo, ter competência bem estabelecida para resolver problemas reais.

O imenso manancial de recursos que se pode chamar de saber transcende o simples ato de lembrar e repetir informações. As dimensões do conhecimento passam a extrapolar a educação.

Nesses termos, a Uniamérica desenvolveu um método de aprendizagem funcional, e depois de testá-los em alguns cursos ao longo dos últimos semestres, vem agora oferecendo em todos os seus cursos. Quatro são os componentes principais deste modelo educacional de metodologias ativas de aprendizagem e que tem como principal objetivo proporcionar o protagonismo dos aprendizes.

1. Cultura maker. A partir do conceito de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPr), com foco no desenvolvimento de competências, permite ao aluno aprender a fazer, praticando as orientações recebidas a partir de um problema real na área de atuação do curso selecionado. O projeto integrador constitui a atividade âncora do modelo aplicado em todos os semestres. A seleção e delimitação do tema encontram-se atreladas ao módulo semestral do curso em questão.

2. Estudo e aprendizado independente. Busca estimular o autodidatismo ou a aprender a aprender, a autonomia do educando. Com parcerias com as melhores editoras do país, são construídas unidades de aprendizagem que estruturam o estudo continuado e progressivo suficiente para atender as necessidades de necessário de cada etapa da formação.

3. Preceptorial / Mentoria. Estratégia de atuação direcionada ao acompanhamento do educando, visando sua formação integral. Preceptor e aluno trabalham juntos, um a um, formando uma base sólida capaz de revelar as ideias preconcebidas a fim de elaborá-las, contestá-las e substituí-las, visando a melhor formação das competências dos estudantes.

4. Atividades de aprendizagem. Apoiado nas Unidades de Aprendizagens, mencionado no item 2, enquanto o conteúdo curricular vai sendo construído de modo independente pelo educando, os momentos em sala de aula são dedicados a aplicabilidade do conhecimento, da performance e do desempenho. Em vez de aulas expositivas, as aulas se constituem de aplicações práticas do conteúdo teórico estudado antecipadamente.

Neste período de crises e mudanças, a Uniamérica qualifica o cumprimento de seu papel. Educar é preparar o aluno para gostar de estudar e compreender princípios de aprendizagem a fim de se tornar aprendiz permanente e autodidata dos saberes prioritários para a construção de uma sociedade melhor e mais justa.

Com os melhores votos de excelente leitura,

Os Editores